

BR-101

4468

Rodovia poderá ser obstruída por índios

MACEIÓ - Os índios da tribo wassu cocal ameaçam interditar, a partir de amanhã, a BR-101, no trecho que liga Alagoas a Pernambuco, e cobrar pedágio de R\$ 1,00 por veículo, até que o governo federal libere R\$ 680 mil para financiar a agricultura na aldeia, que fica no município de Joaquim Gomes, a 74 quilômetros de Maceió.

A decisão foi tomada pelos índios e comunicada ao procurador Nelson Lira durante reunião na Procuradoria Geral da República, que contou com a participação da Funai, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Lira disse, ontem, que está tentando dissuadir os índios dessa interdição, mas as lideranças da tribo estão irredutíveis.

O cacique Severino Antônio da Silva disse que as 364 famílias da

tribo wassu cocal estão passando fome e o pedágio é uma forma de arrecadar dinheiro para comprar comida. "Ficaremos na pista pedindo a colaboração daqueles amigos que passam pela BR-101, para que possamos ter o que comer", afirmou Severino. Segundo ele, o pedágio vai funcionar por 15 dias.

Se nesse período o governo não liberar o financiamento, que está sendo negociado com o Banco do Nordeste, a interdição será feita de novo no final de agosto. O cacique disse ainda que somente as ambulâncias e os carros oficiais estarão livres do pedágio.

Em documento entregue ao delegado da Funai de Alagoas, Paulo Fernando, o cacique Severino alerta que os índios têm terra e querem trabalhar.